

Primeiros colocados no PAS não sacrificam os feriados

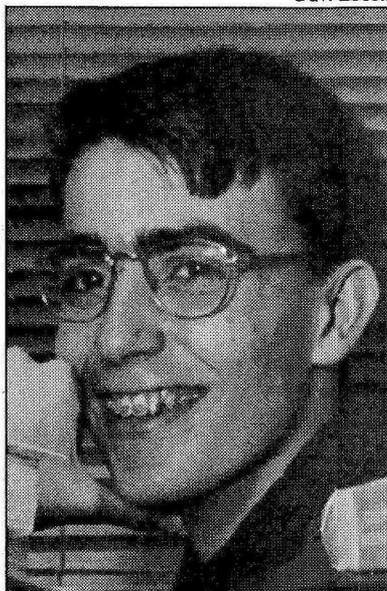
Eles gostam de ler e estudar, mas também não abrem mão do lazer

ANA SÁ

Rafael Amaral de Castro, 16 anos, conseguiu a melhor nota na prova do Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB). Ele é aluno do Colégio Militar de Brasília, escola onde também está matriculado o aluno André Luiz Guaragna dos Reis, que conseguiu a 5ª colocação na prova aplicada em dezembro do ano passado. No ranking dos 100 melhores alunos da escola pública, 54 são também do Colégio Militar.

O segundo lugar foi conquistado pela aluna do Inei da Asa Norte, Natália Vale Asari, 15 anos. Pedro Paulo Palazzo de Almeida, do Colégio Dom Bosco, tirou a terceira melhor nota num universo de 20.448 alunos. A quarta melhor nota é de um aluno da rede Objetivo, que ainda não divulgou o seu nome.

Leitura - As notas dos cinco primeiros colocados ficaram ente 40,01 a 42,00 numa prova valendo 55 pontos. O perfil desses adolescentes é parecido: gostam de ler e estudar. Mas nenhum deles sacrificam fins



Rafael Amaral, primeiro lugar

de semana ou feriados para estudar. Surpreso com seu desempenho, Rafael Amaral de Castro contou que na classificação geral realizada ano passado pelo Colégio Militar, ele ocupou a 7ª colocação. Seu pai, o tenente coronel reformado Carlos Alberto Campos, disse que o resultado alcançado pelo filho “é reflexo

Davi Zocoli

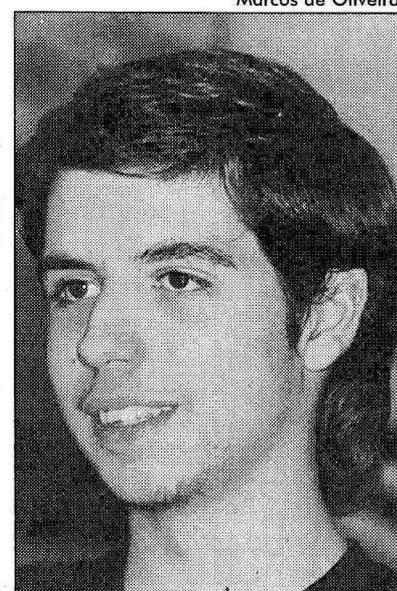


Natália Asari, segundo lugar

do Colégio e mérito do Rafael”.

Foi com tranquilidade que Natália Vale Asari recebeu a notícia. Filha dos bancários Nelson e Clarissa Asari, a adolescente gosta de estudar e ler muito livros, revistas e jornais. “Mas não exagero nos estudos”, afirma. Ela achou a idéia do PAS muito interessante porque o aluno não acumula matérias para

Marcos de Oliveira



Pedro Paulo, terceiro colocado

estudar somente no 3º ano.

O sistema de ensino francês foi fundamental para o desempenho de Pedro Palazzo na prova do PAS. Pedro estudou dois anos na França, além de já ter morado em vários países da Europa. Filho de diplomata, aproveitou bem a chance de estudar em outros países, além de manter o hábito de leitura.

Marcos de Oliveira